

1. Apresentação

O Relatório trimestral de Investimentos é um instrumento de transparência e prestação de contas da gestão, em que se detalham ativos, investimentos e aplicações financeiras, com fluxo de entradas e saídas de recursos. O presente documento traz resultados compilados de forma anual e mensal também, comparando-as.

É um dos instrumentos da Política de Investimentos, pois demonstra os resultados alcançados no mês de referência – com as estratégias de alocação, diretrizes e metas a 2024 –, e consolida informações de:

- i) análise da conjuntura econômica com os cenários (Item 2);
- ii) posição da carteira por segmento e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021, para parecer do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e aprovação do Conselho Fiscal (CONFIS), bem como resultados dos Fundos geridos pelo Iprev-DF no ano de 2024; e
- iii) composição da carteira de imóveis.

O Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal foi reorganizado pela Lei Complementar nº. 769/2008, abrangendo os servidores de cargos efetivos ativos, inativos e pensionistas do Poder Executivo e do Poder Legislativo do Distrito Federal. A mesma lei instituiu o Iprev-DF como órgão gestor, e autarquia em regime especial.


A Diretoria de Investimentos por meio de suas Coordenações e Assessorias elabora mensalmente o relatório de investimentos, como peça da Política de Investimentos. A Política de Investimentos se constitui em importante instrumento de planejamento, por definir o índice referencial de rentabilidade a ser buscado pelos gestores no exercício seguinte, estabelecer estratégias de alocação, diretrizes e metas de investimentos, bem como permitir monitorar ao longo do ano, por meio de relatórios de acompanhamento, os resultados que forem sendo alcançados durante a sua execução.

Ao Iprev-DF, há a atribuição principal de captar e de capitalizar os recursos necessários à garantia de pagamento dos benefícios previdenciários atuais e futuros, por meio de uma gestão participativa, transparente, eficiente e eficaz, com credibilidade e com excelência no atendimento.

O Iprev/DF realiza a gestão própria de seus investimentos nos moldes previstos pelo art. 21, § 1º, item I, da Resolução CMN nº 4.963/2021. As decisões e as ações de investimento e desinvestimento são tomadas diretamente pelo Iprev/DF.

A Lei Complementar nº 769/08 e suas alterações, constituem quatro fundos: **Fundo Financeiro, Fundo Solidário Garantidor, Fundo Capitalizado, e Fundo Administrativo**. Para geri-los, o Iprev-DF se utiliza de níveis de diretrizes segredados por mandatos:

1. **Anual:** Política de Investimento de 2024. Elaborada pela Diretoria de Investimentos (DIRIN), submetida à Diretoria Executiva, ao Comitê de Investimentos e Análise de Riscos



(CIAR), e ao Conselho de Administração (CONAD) para deliberação e ao Conselho Fiscal para conhecimento

Alçadas: (1) DIRIN → (2) DIREX → (3) CIAR → (4) CONAD

2. **Mensal:** proposta pela Diretoria de Investimentos DIRIN e submetida ao CIAR, a quem compete a deliberação definitiva para cada mês, estipulando segmentos de alocação e realocação, e os volumes financeiros envolvidos, sempre à luz das diretrizes, limites e objetivos estabelecidos na Política Anual vigente.

Alçadas: (1) DIRIN → (2) CIAR

3. **Diária:** executada permanentemente pela Diretoria de Investimentos, sobre decisões de ativos e de momentos específicos que deverão sofrer investimentos e desinvestimentos, de forma a executar as diretrizes da Política Anual e as decisões mensais do CIAR, de acordo com o acompanhamento diário do mercado. Envolve ainda as operações visando administrar os níveis de risco e enquadramentos legais da carteira, bem como a realização das operações com o objetivo de fazer face ao fluxo de caixa apontado pela Diretoria de Administração e Finanças. Caberão ainda à DIRIN as decisões, de acordo com o acompanhamento diário do mercado, de alocação de novas receitas, ocorridas durante o mês, informando-as ao CIAR.

Alçadas: (1) DIRIN

2. Cenário

Tabela: Variação dos principais índices do mercado doméstico

Índices	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Trimestre	D% Mês	D% Semana	D% Dia	Índice/Taxa Atual
IMA-Geral	34,5872	23,5636	7,6602	7,6602	0,9899	0,3018	- 0,4010	- 0,1772	8.400,43
IMA-Geral ex-C	35,0269	23,8862	7,6496	7,6496	0,9721	0,2936	- 0,4085	- 0,1808	8.271,23
IMA-B	24,5363	18,4762	3,1411	3,1411	- 1,4289	- 0,0193	- 1,3465	- 0,4347	9.911,49
IMA-B 5	32,5325	21,6660	8,1929	8,1929	1,5564	0,4264	- 0,3433	- 0,1026	9.561,43
IMA-B 5+	18,0915	16,1395	- 0,4277	- 0,4277	- 3,5529	- 0,3520	- 2,0875	- 0,6829	11.057,01
IMA-C	78,2852	53,2753	34,8745	34,8745	9,6225	- 1,1653	- 2,8912	0,4517	10.254,83
IMA-S	41,7715	26,2679	11,2871	11,2871	2,6569	0,8309	0,2175	0,0438	7.036,79
IRF-M	34,3249	24,2026	5,5060	5,5060	0,0678	- 0,5244	- 0,7424	- 0,3945	18.591,70
IRF-M 1	39,1796	24,8152	9,8480	9,8480	2,2315	0,6064	0,0945	- 0,0198	16.524,56
IRF-M 1+	32,4863	24,3644	3,4566	3,4566	- 1,0924	- 1,1384	- 1,1931	- 0,6026	20.194,30
CDI-OVER	45,7516	- 18,3150	- 8,2305	- 8,2305	7,2115	4,6948	-	-	11,15
Selic	45,7516	- 18,3150	- 8,2305	- 8,2305	7,2115	4,6948	-	-	11,15
IDKa IPCA 2	32,4695	21,0981	8,1706	8,1706	1,5788	0,1611	- 0,3293	- 0,0594	8.944,67
Ibovespa	22,0207	14,4883	- 0,7225	- 0,7225	- 8,3774	- 4,6149	- 1,8214	- 2,3954	124.610,41
IBRX-100	24,7729	17,2614	1,9412	1,9412	- 5,6539	- 2,0750	- 0,4183	- 1,7246	107,13
IDIV	47,0325	30,3620	9,2714	9,2714	- 3,7721	- 1,8235	- 0,3148	- 1,6841	9.168,49
IFIX	21,5818	9,7837	- 1,1322	- 1,1322	- 7,5143	- 2,1301	- 0,7391	- 1,0346	3.138,55
Small Caps	- 19,6839	- 6,5748	- 11,4371	- 11,4371	- 10,7765	- 5,9449	- 3,2090	- 4,3777	1.895,99
Dólar EUA	16,2073	23,7128	21,0008	21,0008	9,0520	4,8409	3,7310	1,3203	6,02
S&P 500 Index	27,5931	48,9534	31,5704	31,5704	6,2025	5,1405	1,3796	- 0,3801	5.998,74

Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

No cenário de referência, a trajetória para a taxa de juros é extraída da pesquisa Focus e a taxa de câmbio parte de R\$5,75/US\$², evoluindo segundo a paridade do poder de compra (PPC). O preço do petróleo segue aproximadamente a curva futura pelos próximos seis meses e passa a aumentar 2% ao ano posteriormente. Além disso, adota-se a hipótese de bandeira tarifária “amarela” em dezembro de 2024 e de 2025. O Comitê continua avaliando¹ o cenário externo desafiador:

“O cenário externo se mantém desafiador, com incertezas econômicas e geopolíticas relevantes. Com relação aos Estados Unidos, permanece grande incerteza sobre o ritmo da desinflação e da desaceleração da atividade econômica. Em paralelo, a possibilidade de mudanças na condução da política econômica também traz adicional incerteza ao cenário, particularmente com possíveis estímulos fiscais, restrições na oferta de trabalho e introdução de tarifas à importação.”

Gráfico: Variação da inflação americana



¹ Atas do COPOM. Banco Central do Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom>.

Fonte: tradindeconomics.com.

Percebe-se que a inflação americana ainda permanece acima da meta estabelecida (2%), apesar de estar em queda nos últimos meses. Nos últimos meses a variação dos títulos americanos (*Treasuries*) ainda mostra um abrandamento na curva de juros futuros apesar de uma pequena elevação nos últimos meses:

Gráfico: Variação dos Treasuries americanos
Títulos Públicos Americanos



Fonte: Broadcast.

Apesar dos recuos dos juros no mundo, eles continuam altos; ou seja, com o objetivo de desaquecer a economia. As altas e baixas na taxa de juros são sentidas aos poucos na economia real, ou seja, no dia a dia das empresas e pessoas. A possibilidade de corte ajuda a carteira, pois sobem os índices de renda variável, os quais têm alocação de recursos do Iprev-DF.

Com relação ao *DXY* (índice do dólar americano em relação a uma cesta de moedas), percebe-se uma alta no fechando de mês de novembro, com uma leve alta, em 105 mil pontos. índice *S&P 500 index* (*Standard & Poor's 500*, um índice composto por quinhentos ativos cotados nas bolsas americanas) teve alta no fim do mês de novembro fechando acima dos 6 mil pontos.

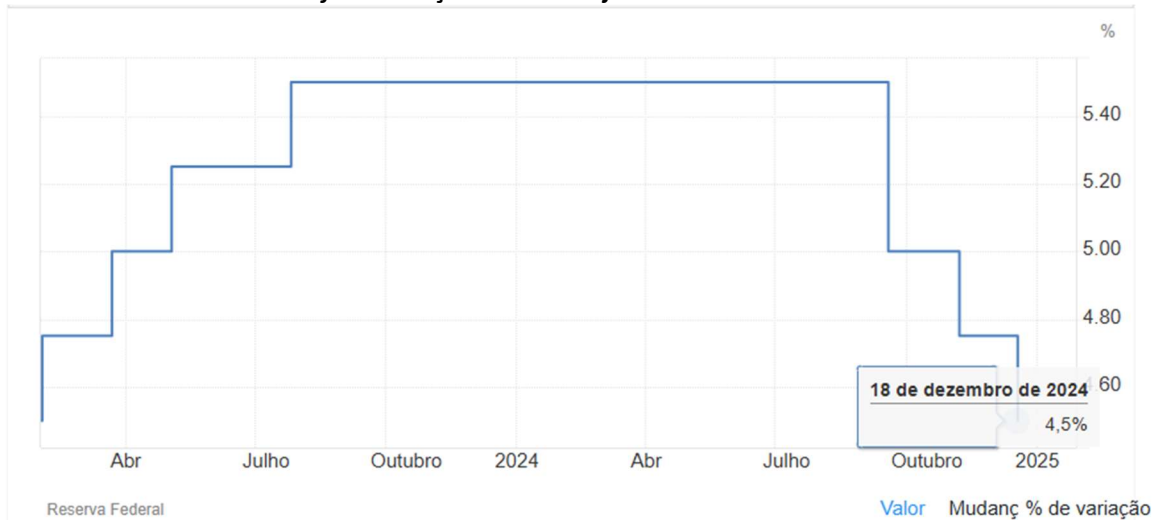
Gráfico: S&P 500 index x DXY



Fonte: Broadcast.

O FED anunciou outro corte de na taxa de juros em dezembro de 2024, marcando a terceira redução consecutiva neste ano e trazendo os custos de empréstimos para a faixa de 4,25%-4,5%, em linha com as expectativas.

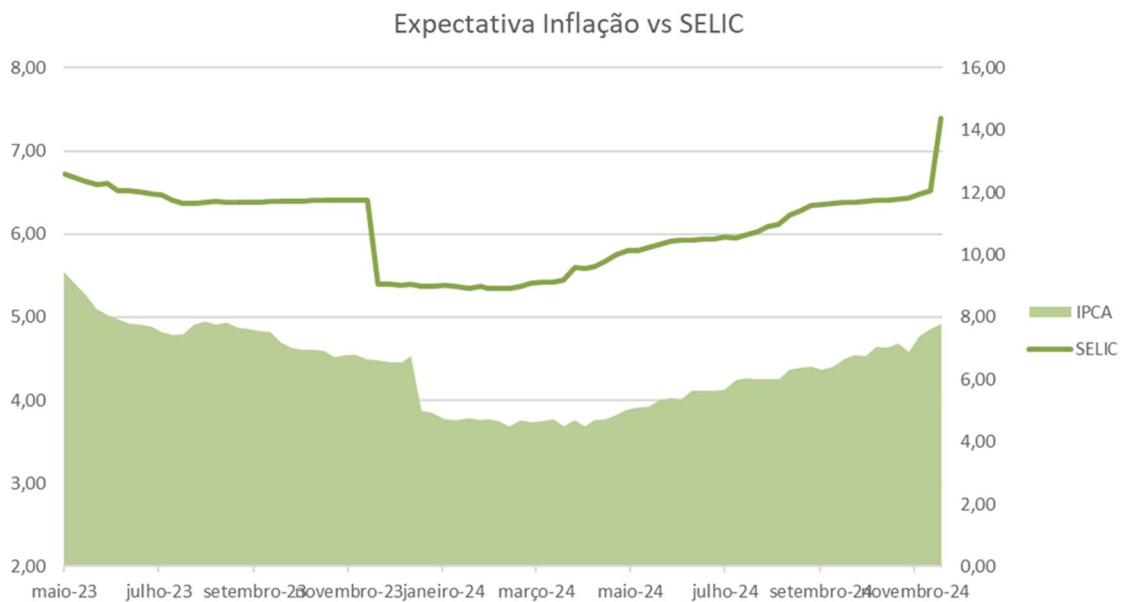
Gráfico: Variação da taxa de juros dos Estados Unidos



Fonte: Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho segue apresentando dinamismo. A inflação cheia e as medidas subjacentes têm se situado acima da meta para a inflação e apresentaram elevação nas divulgações mais recentes. As expectativas de inflação para 2024 e 2025 apuradas pela pesquisa Focus elevaram-se de forma relevante e encontram-se em torno de 4,8% e 4,6%, respectivamente. A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) cheio assim como medidas de inflação subjacente se situaram acima da meta para a inflação nas divulgações mais recentes:

Tabela: Relatório de mercado - Expectativas de mercado para inflação e SELIC em 2024;



Fonte: BCB.

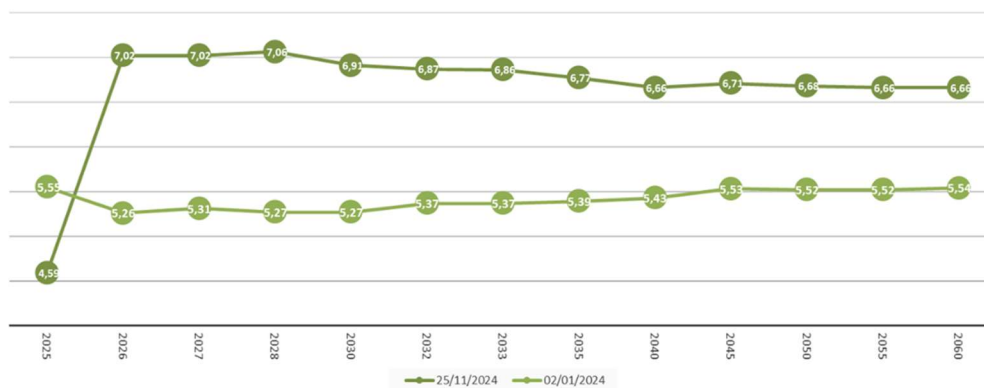
O Copom então decidiu realizar um ajuste de maior magnitude, elevando a taxa básica de juros em 0,5 ponto percentual, para 11,25% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

Gráfico: Trajetória da Meta de Taxa Básica de Juros – SELIC



Fonte: Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Os juros futuros voltam a subir impactando diretamente a carteira gerida pelo Iprev-DF. Há um receio sobre a situação fiscal brasileira. Os recordes na arrecadação têm ajudado a não bater 80% do PIB, entretanto o risco permanece precificado na curva de juros:

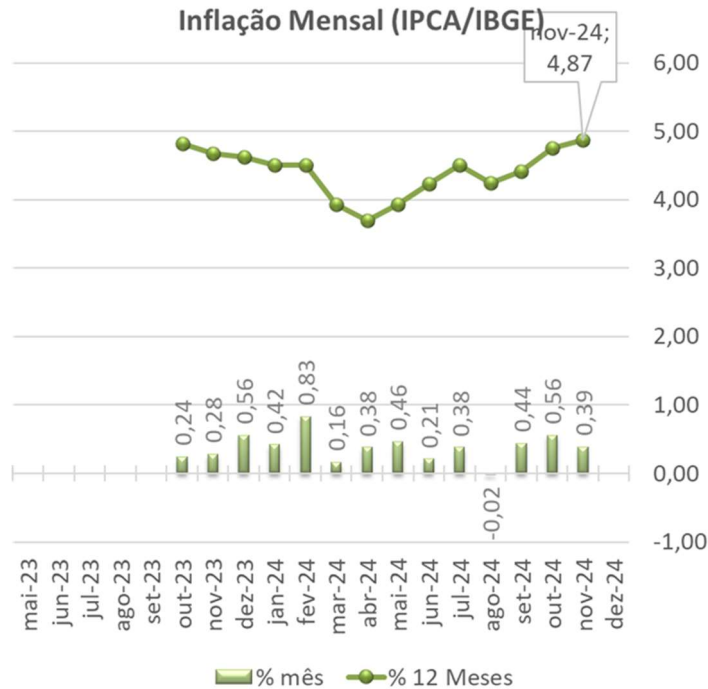


Fonte: Quantum Axis.

A variação da taxa de juros influencia diretamente os portfólios administrados pelo Iprev/DF. Para o Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado em sua maioria; para o Fundo Capitalizado, há a marcação pela curva de juros. Dessa forma, dependendo do mercado, pode ser vantajoso negociar os títulos públicos federais. No início de 2023, as taxas estavam mais baixas (possibilitando a venda). O Iprev-DF monitora o mercado para maximizar a rentabilidade de seus portfólios administrados.

No mês, a taxa de inflação foi de 0,39%, e de 4,87% no acumulado dos últimos 12 meses. Especificamente, o Fundo Solidário Garantidor (FSG) tem como meta alcançar o índice Nacional de preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acrescido de 1,12%. Por outro lado, o Fundo Capitalizado almeja atingir o IPCA+ 5,02%. Esses objetivos são essências para a estratégia para a estratégia e o desempenho das carteiras correspondentes.

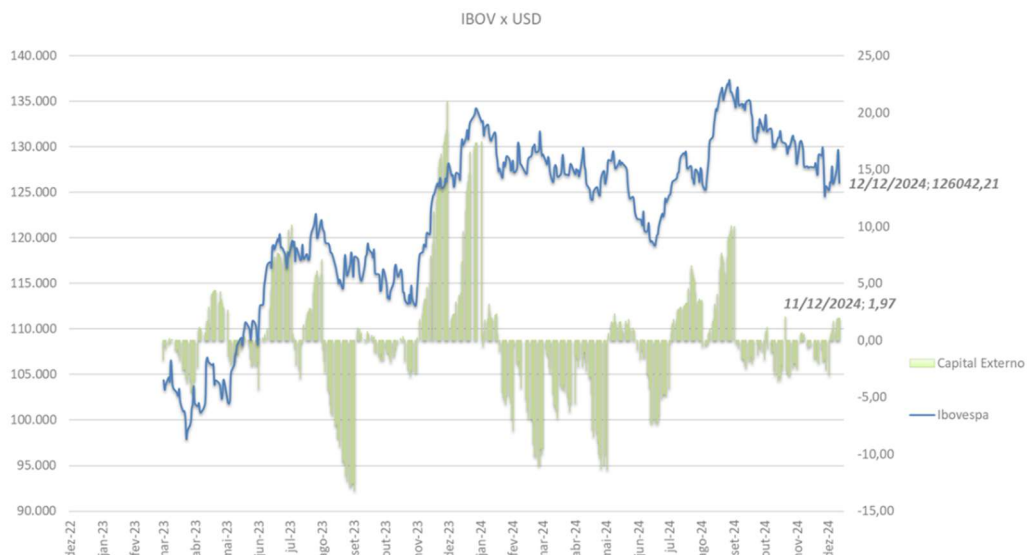
Gráfico: IPCA acumulado últimos 12 meses



Fonte: IBGE. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

No fechamento do mês, o principal índice do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa, encerrou com queda, atingindo a marca de 126.042,21 mil pontos. No acumulado de novembro o principal índice brasileiro perdeu 3,12%. Em relação à moeda norte-americana, o dólar verificou-se uma valorização de 3,8% fechando com cotação de R\$ 5,74, com receios em torno da política fiscal do governo brasileiro e eleição americanas.

Gráfico: Índice Ibovespa x USDBRL



Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme mencionado anteriormente, houve um aumento nas expectativas da inflação para o ano de 2024. Esse fator impactou diretamente as metas estabelecidas para 2024 nos fundos administrados pelo Iprev/DF.

(1) Fundo Solidário Garantidor: IPCA + 1,12%; e

(2) Fundo Capitalizado: IPCA + 5,02%.

3. Desempenho Anual das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

3.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou o mês de novembro com rentabilidade R\$ 21,8 milhões, favorecida pelos títulos públicos federais, e demais índices de renda variável (IBOV e IBX). No acumulado do ano, a rentabilidade nominal está positiva em R\$ 160 milhões. Conforme visto no Cenário, houve retorno de capital externo que alivia os índices de renda variável.

Tabela: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em novembro de 2024

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 312.755.852,65	7,58%	R\$ 1.224.267,46	R\$ 14.542.786,45
BDR	R\$ 82.048.091,22	1,99%	R\$ 6.683.064,47	R\$ 30.477.627,31
CDI	R\$ 611.096.857,47	14,82%	R\$ 4.775.084,29	R\$ 48.475.647,61
Crédito Privado	R\$ 55.878.118,44	1,35%	R\$ 464.258,77	R\$ 5.388.497,08
FIE	R\$ 133.497.680,91	3,24%	R\$ 8.307.144,89	R\$ 39.828.468,41
FII	R\$ 34.570.577,75	0,84%	R\$ (503.624,36)	R\$ (2.651.629,04)
FIP	R\$ 40.441.950,16	0,98%	R\$ (2.699.218,84)	R\$ (16.337.797,26)
IBOVESPA	R\$ 151.204.121,03	3,67%	R\$ (4.829.642,96)	R\$ (15.736.759,98)
IBX	R\$ 36.923.629,30	0,90%	R\$ (1.016.337,67)	R\$ (1.387.643,57)
IDIV	R\$ 34.359.795,27	0,83%	R\$ (982.143,06)	R\$ (576.086,23)
IDKA-IPCA 2A	R\$ 245.689.958,74	5,96%	R\$ 661.576,55	R\$ 16.436.948,44
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 450.422.505,64	10,92%	R\$ 1.464.150,64	R\$ 23.919.170,38
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ 77.128.206,99	1,87%	R\$ 33.385,80	R\$ 5.342.630,39
IRF-M1	R\$ 637.599.368,86	15,46%	R\$ 3.481.824,81	R\$ 50.045.484,67
Multimercados	R\$ 106.230.977,26	2,58%	R\$ 3.992.040,05	R\$ 18.521.530,53
SMALL	R\$ (0,00)	0,00%	R\$ -	R\$ -
Título Público (na curva)	R\$ 507.893.742,32	12,31%	R\$ 4.165.168,25	R\$ 11.146.711,87
Título Público (a mercado)	R\$ 607.093.021,79	14,72%	R\$ (3.381.756,15)	R\$ (66.958.962,17)
	R\$ 4.124.834.455,79		R\$ 21.839.242,94	160.476.624,89

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Importante esclarecer que os Títulos Públicos Federais (TPFs) estão entre os ativos mais seguros do país; entretanto dado o cenário atual, a marcação demonstra negativamente o preço abaixo da taxa de compra. A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022/2023, obteve alocação em compra de títulos públicos. Para os TPFs do Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado que é a atualização diária do preço unitário (PU) de um título de renda fixa em função de vários fatores, como mudanças nas taxas de juros e nas condições de oferta e demanda pelo ativo. Essas atualizações podem ser tanto para baixo quanto para cima. A marcação a mercado (MaM) na renda fixa é relevante para os investidores que desejam resgatar a aplicação antes do vencimento do título. Se o investidor mantiver esses títulos na carteira até o vencimento, irá receber exatamente a remuneração combinada na data da compra. Logo, a volatilidade momentânea é em decorrência da marcação a mercado. Hoje a carteira do FSG é composta dos seguintes TPF/vencimentos:

Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade	Valor
15/05/2028	117.800	R\$ 507.893.742,32
15/05/2045	20.000	R\$ 80.135.557,78
15/08/2050	100.000	403.642.210,20
15/05/2055	31.200	123.315.253,81

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

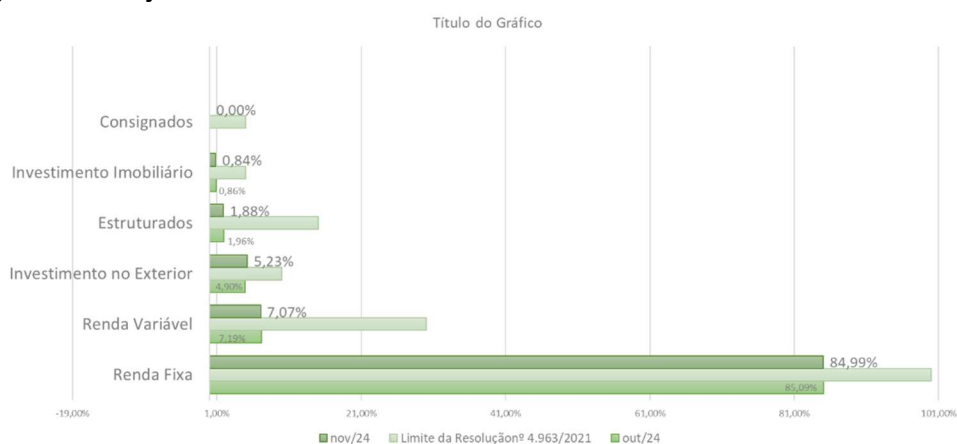
Destaca-se que, tendo em vista o cenário atual, o CIAR em conjunto com a Diretoria de Investimentos realizou a diminuição da exposição em renda variável, diminuindo a oscilação momentânea dado o perfil do FSG. A estratégia montada, em 2023, foi alocação em fundos de investimentos pré-fixados (possibilitando o ganho na descida da taxa de juros) e retirada do Ibovespa (diminuindo o risco da carteira). Vale ressaltar que as aplicações, ainda que demonstre o cenário anual e semestral, foram realizadas anteriormente, visando ao longo prazo.

A mais recente estratégia para o FSG foi o encurtamento dos TPFs, visto que os títulos longos estão voláteis por demais, e marcação na curva de juros com vencimento mais curto (2028), de forma que é perceptível a otimização da carteira durante o 3º trimestre de 2024.

Em consonância com a Política de Investimentos/2024, a realocação entre os *benchmarks* é realizada via Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR). Qual seja, nas reuniões do CIAR, há a análise do cenário ao mês, formulação de mandato de realocação dos recursos durante o mês e informação das execuções realizadas (por meio dos relatórios). Portanto, as carteiras são subdividas nos principais *benchmarks* dos mercados.

A distribuição da carteira manteve-se, majoritariamente, em renda fixa, dentro dos parâmetros por segmento previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. E, com as realocações ocorridas no trimestre, não houve mudanças significativas. Logo, observam-se os limites de previstos na Resolução citada e na Política de Investimentos:

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor de outubro e novembro de 2024;

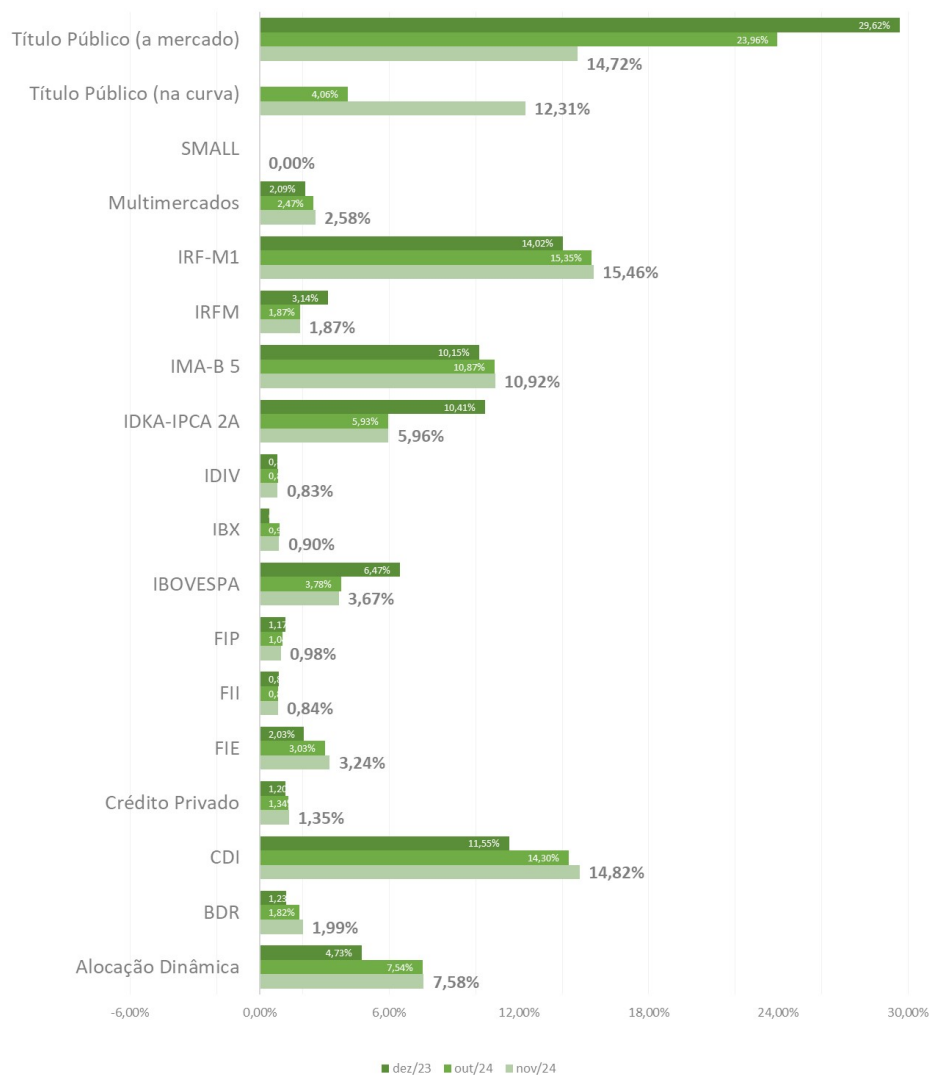


Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme os gráficos, há maior exposição na Renda Fixa. Tal estratégia macro deve-se à alta da taxa SELIC que, em consonância com o Cenário citado acima, esteve em alta durante parte do ano de 2023. Dessa forma, protegeu-se a carteira do Fundo Solidário Garantidor da volatilidade da renda variável, com

ganhos expressivos na renda fixa. Comparando os meses, não se percebem grandes movimentações entre os segmentos (gráfico acima); entretanto por *benchmark*, é perceptível a variação do CDI.

Gráfico: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais, Outubro X Novembro

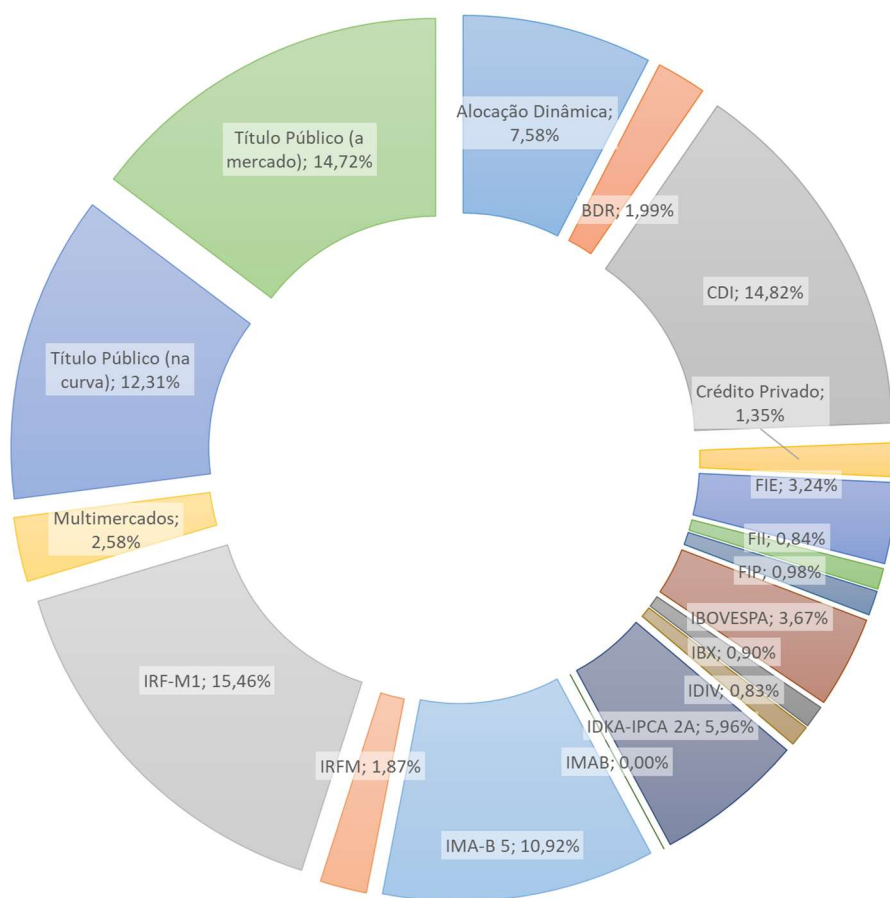


Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Ao se analisar a carteira por *benchmarks*, há 29,62% em Títulos Públicos Federais. Houve um aumento das posições pré-fixadas (IDKA-IPCA 2A). E também, de acordo com o cenário atual de SELIC alta por mais tempo, manteve-se a exposição ao CDI.

É importante frisar que, em reunião de Comitê, avaliou-se deixar parte da carteira de Títulos Públicos com marcação na curva; entretanto na parte mais curta da curva de juros. Sendo assim, venderam-se os TPFs mais longos 2050, marcados a mercado, e realizou-se compra na curva dada taxa expressiva nessa parte da curva de juros. Tal movimento visa a proteção da carteira do Fundo Solidário Garantidor contra a volatilidade momentânea e ganho com a taxa alta. Importante ressaltar que tal movimentação foi em parte mínima da carteira.

Gráfico: Composição da Carteira do FSG em novembro/2024;



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos e em artigos; logo a classificação pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a compreensão da composição da carteira.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o trimestre

	DETERMINAÇÃO	EXECUTADO	PERCENTUAL
NOVEMBRO	Realocação de IRF-M/IRF-M1 para CDI / FIE / BDR Realocação de R\$50 milhões	-	
	Realocação de IBOVESPA/IBX/IDIV para CDI / FIE / BDR Realocação de R\$ 50 milhões	10 milhões	20%
	Encurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2045/2055 para até 2029 - R\$ 200 milhões	-	
	Solicitação de autorização para, em havendo oportunidade, venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2055) com retorno positivo e validação posterior do CIAR – R\$ 200 milhões	-	

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Válido esclarecer que, após o mandato do CIAR, há a análise diária para a tomada de decisão na Diretoria de Investimentos. A depender do caso, deixa-se de cumprir o mandato e se justifica na reunião

seguinte. Conforme Cenário acima, houve mudança drástica nos últimos meses, deteriorando o panorama geral; de forma que o CDI voltar a se tornar estimado ante à alocação dinâmica e à renda variável.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos por Fundo de Investimentos

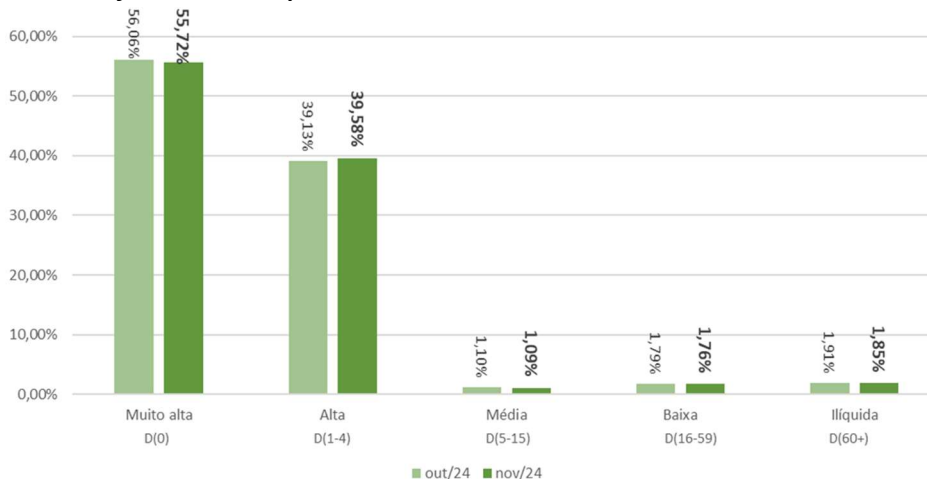
Operação	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark
Operação 1	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	R\$ 6.500.000,00	-	CDI
	BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RF REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90	-	R\$ 6.500.000,00	CDI
Operação 02	WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RF	17.517.577/0001-78	10.000.000,00	-	IMA-B 5
	BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RF	20.216.216/0001-04	15.000.000,00	-	IMA-B 5
	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	11.060.913/0001-10	-	25.000.000,00	IMA-B 5
Operação 03	SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	14.476.729/0001-43	10.000.000,00	-	IBOV
	BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RF REF. DI	03.399.411/0001-90	-	10.000.000,00	CDI

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Importante esclarecer que, após a decisão do CIAR, há um estudo interno da Diretoria de Investimentos pautando a realocação de recursos. Em todas as fases, analisa-se o cenário como base para decisão de realocação. Todos os movimentos foram realizados de forma gradual ao longo dos últimos meses e ao se analisar a performance dos fundos de investimentos em relação ao retorno, volatilidade, exposição ao risco e a carteira expandida.

Quanto à liquidez das aplicações do FSG, parte substancial da carteira está entre alta e muito alta. Na comparação entre os meses, houve pouca variação da liquidez entre os ativos:

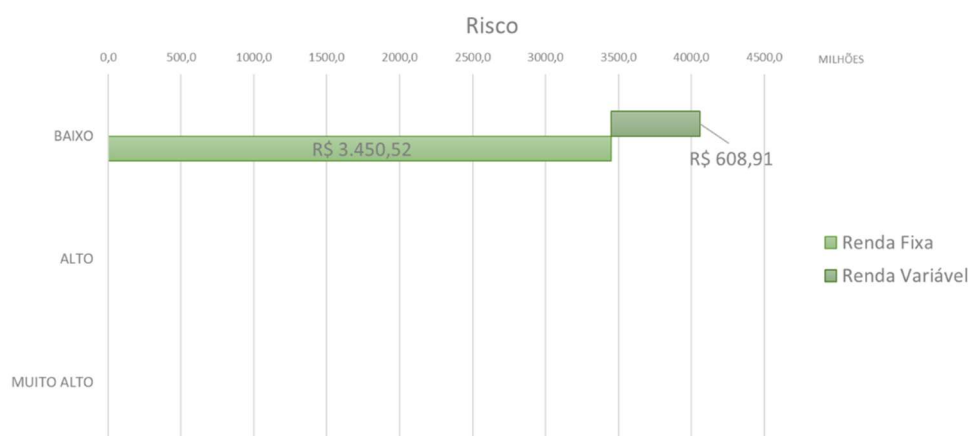
Gráfico: Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Outubro x Novembro



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A posição do FSG está, no mês, em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta e alta, enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 1,85%. Isso permite ao FSG maior agilidade na realocação dos recursos. Quanto ao risco da carteira, ao final do mês, há:

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FSG em novembro/2024 (Renda Fixa e Renda Variável)
Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.



Em síntese, o VaR (*Value-at-Risk*) mede a perda máxima esperada de um ativo, com 95% de confiança, considerando a volatilidade histórica do ativo em um período. Aqui, houve a divisão entre Renda Fixa (tem o VaR menor) e Renda Variável, excluindo os Fundos Estruturados. Durante os últimos meses, houve uma retirada do fundo com maior volatilidade, visando mitigar o risco.

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FSG (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 3.505.557.632,89	R\$ 608.356.831,01	100,00%
	R\$ 3.505.557.632,89	R\$ 608.356.831,01	R\$ 4.113.914.463,90

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Com relação aos níveis de risco do FSG, verificamos em sua grande maioria a posição em fundos de baixo risco (VaR < 2%), que representa 100% da carteira. Em renda fixa não temos posições em níveis de alto risco (Var entre 2% e 3,9%), nem de risco muito alto (VaR > 4%). O FSG tem posições de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares. A distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante				
Pátria Investimentos	4.999.364,07	Banco Bradesco	293.174.460,98	BRB DTVM	19.528.597,15	Banco Bradesco	456.420.911,98
BB Asset Management	979.061.252,89	Banco Santander	5.458.990,57	Caixa Econômica Fede	9.486.000,00	Banco BTG Pactual	-
Bradesco Asset Management	293.174.460,98	BB Asset Managemer	979.061.252,89	Grid Investimentos	88.701.698,92	Banco do Brasil	2.103.534.017,00
BRB DTVM	19.528.597,15	BEM DTVM	133.724.492,73			Banco Safra	59.701.181,68
CAIXA Asset	1.024.600.491,74	BNP Paribas	102.874.450,51			BNP Paribas	102.874.450,51
Cedro Capital	4.929.351,85	BRB DTVM	24.077.989,07			BRB DTVM	24.077.989,07
Constância Investimentos	44.425.976,82	Caixa Econômica Fede	1.024.600.491,74			BV Asset	-
Genial Investimentos	13.799.019,96	Intrag DTVM	36.923.629,30			Caixa Econômica Federal	1.018.860.011,16
Graphen Investimentos	991.242,27	Itaú Unibanco	245.837.174,29			Itaú Unibanco	282.760.803,59
Icatu Vanguarda	79.452.070,88	Lions Trust	29.521.958,27			Oliveira Trust	10.739.844,65
Itaú Asset Management	245.837.174,29	Rio Bravo Investimen	9.486.000,00			RJI Corretora de Valores	991.242,27
Occam Brasil	(0,00)	RJI Corretora de Valo	991.242,27			Santander Caceis	5.458.990,57
Rio Bravo Investimentos	9.486.000,00	Safra Asset Managem	59.701.181,68			Trustee DTVM	4.929.351,85
Safra Asset Management	59.701.181,68	Trustee DTVM	4.929.351,85			Genial Investimentos	-
Santander Brasil Asset Managem	5.458.990,57	s/ Administrador	1.114.986.764,11			Renascença	-
SPX Capital	66.445.587,57	XP Investimentos	4.999.364,07				
SulAmérica Investimentos	596.816,99		-				
Western Asset	102.874.450,51		-				
S/ Gestor	1.114.986.764,11		-				
TOTAL	4.070.348.794,32	4.070.348.794,32	117.716.296,07	4.070.348.794,32			

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A tabela a seguir ilustra a distribuição entre diversos fundos de investimento, apresentado a rentabilidade acumulada durante o mês e a posição final da carteira ao término do período.

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de novembro/2024 dos fundos de investimento e Títulos Públicos

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Rent. Acumulada	Rentabilidade do Mês	Posição
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	8.395.470,83	2.557.872,89	461.688,70
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	0,20%	Não possui	-	-	-
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	Não possui	21.613.080,21	6.414.977,98	1.504.813,24
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,15%	Não possui	1.986.847,05	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	7.822.291,56	2.527.072,90	533.957,92
BRB 2023 FI RENDA FIXA	0,10%	Não possui	-	-	-
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	397.279,19	113.659,51	35.126,23
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,20%	Não possui	12.915.962,83	3.643.716,05	1.135.188,30
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	10.477.697,93	4.412.057,97	1.157.768,72
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	8.386.413,00	2.529.760,63	452.534,38
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	25.391.223,78	7.487.936,02	1.760.239,07
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	2.126.645,84	401.191,32	(189.232,60)
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTIESTRATÉGIA	1,00%	20%	-	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	(576.086,23)	590.963,29	(982.143,06)

CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	-	-	-
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTISTRATÉGIA	0,08%	20%	(13.737.723,40)	(3.136.193,93)	(2.501.718,91)
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	2%	20%	-	-	-
SPX APACHE FIC AÇÕES	1,90%	20%	(1.387.643,57)	135.762,46	(1.016.337,67)
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	0,40%	Não possui	1.475.459,28	361.570,92	104.896,57
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	0,50%	Não possui	3.215.984,55	962.106,46	222.618,40
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	2%	Não possui	(1.205.100,27)	288.844,57	(379.798,30)
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	1.633.567,12	672.852,27	73.626,30
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	-	-
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTISTRATÉGIA	1,00%	20%	(196.410,06)	(9.376,25)	(63.513,12)
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	0,30%	20%	68.460,15	23.537,31	3.872,61
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,70%	Não possui	1.437.695,46	203.365,03	289.098,84
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,50%	Não possui	29.039.931,85	4.829.285,85	6.393.965,63
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	1,00%	20%	-	-	-
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	1,50%	20%	(41.191,77)	4.343,26	(20.964,66)
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,25%	Não possui	5.388.497,08	1.513.481,20	464.258,77
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	0,75%	Não possui	(480,92)	108,04	(169,65)
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	20.832.411,49	6.544.877,01	2.013.933,11
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	4.648.355,22	2.335.154,21	903.965,88
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	-	-	-
SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM	0,20%	Não possui	428.194,38	127.599,74	30.120,88
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,18%	Não possui	6.061.224,71	1.934.645,20	613.244,47
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	0,50%	Não possui	1.905.408,64	683.225,72	71.096,45
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	0,50%	Não possui	(301.355,12)	(33.745,20)	(6.424,38)
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	1,20%	Não possui	(896.273,92)	(430.741,28)	(143.199,98)
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	0,65%	Não possui	(1.454.000,00)	(696.000,00)	(354.000,00)
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	1,50%	Não possui	-	-	-
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	2.647.614,63	722.112,56	(89.669,58)
OCCAM FIC AÇÕES	2%	20%	(165.184,62)	-	-
GERAÇÃO FI AÇÕES	3,00%	20%	(1.299.786,19)	(232.324,62)	(614.553,08)
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	1,98%	20%	-	-	-
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,20%	Não possui	6.235.006,54	1.711.600,47	372.761,77
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	2%	20%	(5.339.524,25)	2.125.000,26	(840.068,98)

BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	1,00%	20%	(1.326.636,09)	552.818,37	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	8.041.477,61	1.694.443,94	199.887,85
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	2%	Não possui	(6.487.420,45)	1.553.106,22	(2.926.966,11)
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	0,80%	Não possui	-	-	-
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	0,80%	Não possui	-	-	-
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	2%	20%	-	-	-
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	1.299.675,07	386.433,21	91.084,03
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	37.570.616,52	4.847.452,11	7.536.386,20
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	2.257.851,89	434.785,27	770.758,69
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	1.417.473,89	567.752,90	156.168,32
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,18%	Não possui	1.313.311,23	392.673,40	95.567,59
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	0,80%	Não possui	16.616.121,89	2.830.962,76	3.920.943,60
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V	0,11%	Não possui	(2.472.123,95)	(452.452,23)	(137.859,42)
SAFRA SELECTION FIC ACOES	0,35%	Não possui	128.564,58	75.218,38	(47.122,18)
Título Público - A MERCADO			(66.958.962,17)	(14.286.261,50)	(3.381.756,15)
Título Público - NA CURVA			11.146.711,87	5.838.292,56	4.165.168,25

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme citado acima, o FSG é fundo de solvência. A parte que excede a inflação no resultado de 2023 foi utilizado em 2024 para o pagamento de benefícios, sendo a retirada realizada no segundo trimestre de 2024:

Gráfico: Detalhamento da evolução do patrimônio líquido do Fundo Solidário Garantidor



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários do Fundo Solidário Garantidor

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo de investimentos realiza investimentos em parceria com o Carlyle South America Buyout Fund, L.P., em títulos e valores mobiliários de emissão da companhia alvo. Em fevereiro, houve deliberação para troca da “equipe chave”, com realização adicional no Fundo na Mundi Holdings II. Todas as deliberações passaram pelo crivo do CIAR. Houve o investimento de R\$ 28,4 milhões, até o momento está atualizado em R\$ 43,2 milhões, com rentabilidade de 4,8535%.

O FBIE II está em período de desinvestimento, com término previsto para 13 de julho de 2024, após seu prazo de duração de 10 anos. Conforme o artigo 3º do regulamento do fundo, é possível prorrogar o prazo por até cinco períodos adicionais de um ano, mediante recomendação do Gestor e deliberação em Assembleia Geral de Cotistas (AGC).

O gestor recomendou a prorrogação do prazo por um período adicional de um ano, até 13 de julho de 2025. Tal proposta foi validada no CIAR, dando ao gestor até 2025 a possibilidade de vender os ativos e retorno para o FSG.

No mês de novembro, patrimônio líquido do foi de 413.628.585,34 (quatrocentos e treze milhões, seiscentos e vinte e oito mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e trinta e quatro centavos), o que representa uma redução de 7,81% em relação ao PL anterior de 448.679.866,4 (quatrocentos e quarenta e oito milhões, seiscentos e setenta e nove mil, oitocentos e sessenta e seis reais e quarenta centavos). Por sua vez, a cota fechou o período 1.037,72 (Mil e trinta e sete reais e setenta e dois centavos.)

- IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo busca a valorização do capital investido em Valores Mobiliários de emissão das companhias alvo. Houve o investimento em SPE (Sociedade de Propósito Específico) do recurso do Fundo. Após a demora na entrega dos bens, e troca dos gestores, havia a tentativa de recuperação do recurso do investimento.

Em 2022, ocorreu a reunião com o Sr. Rogério Maciel (da gestora Graphen Investimentos, responsável pela FIP Paraná). O sr. Rogério trouxe algumas informações, já constantes do processo de acompanhamento do Fundo (00413-00004650/2020-89), especialmente: a estratégia da gestora em buscar os imóveis das investidas através do IDPJ (incidente de desconsideração da personalidade jurídica) tornou-se frustrada no 1º grau. O escritório jurídico ingressará, no tempo pertinente, com o recurso para a 2ª instância para a satisfação do crédito em favor do Fundo de Investimento. Em Abril, o gestor do FIP Paraná I, Graphen Investimentos, encaminhou o relatório do mês, disponível no processo 00413-00004650/2020-89, com os seguintes esclarecimentos:

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de Abril era de R\$ 6.233.661,98, com uma variação de -3,4584% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 22.525,32517046. Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 33.750,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de

manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda.

Atualmente a estratégia de Gestão se dá por i) buscar alcançar os imóveis das investidas através do IDPJ e, posteriormente, ii) prospectar possíveis interessados na compra/parceria dos imóveis para dar liquidez ao Fundo e ao Cotista.

(...)

Mesmo com esses resultados, o gestor vem buscando uma terceira via que pode ser uma possibilidade de liquidez. Durante a pandemia, um novo segmento ganhou força em busca de novos investimentos “prioritariamente” com default, que são os DISTRESSED FUNDS. Esses, tem foco em ativos e fundos subvalorizados, que precisam de uma recuperação de investimentos do qual demandam muito tempo e recurso financeiro. Basicamente esses fundos compram esses ativos estressados e criam estratégias de longuíssimo prazo para retomar sua rentabilidade. O Gestor já conversou com alguns, que estão em fase de análise dos ativos e do próprio FIP PARANÁ, onde uns já se mostraram mais animados/interessados, podendo se tornar uma proposta. Estamos com contrato de confidencialidade, e até por estratégia, somente divulgaremos quais são os interessados quando uma proposta for formalizada, então poderemos marcar uma reunião com todos os cotistas do FIP PARANÁ para informar detalhes e definir próximos passos.

Em fevereiro, o Tribunal de Contas decidiu, por meio da Decisão nº. 4842/2022 – TCDF, adiar a decisão sobre o FIP Paraná I à vista dos argumentos apresentados.

Em Abril/2023, o Iprev-DF recebeu um parecer do escritório contratado pelo FIP com a informação de irrecuperabilidade dos ativos. Em síntese, ainda que o Fundo atingisse os bens imóveis em nome das SPEs investidas, haveria dívidas e diversos credores com potencial provável de R\$ 3,1 mi (R\$2,8 mi na esfera trabalhista, R\$ 48 mil na esfera cível, R\$ 177,7 mil na esfera tributária); possíveis R\$ 13,2 mi (R\$ 7,5 mi em trabalhista, R\$ 5,7 mi na esfera cível); e R\$ 816 mil de ações remotas que podem atingir os bens das SPEs investidas. Na conclusão do Parecer, o escritório informou:

Conforme se identificou acima, a recuperação do crédito devido pelo FUNDO face às Executadas é de improvável êxito, uma vez que as suas possibilidades demandam discussão judicial, ou, assunção de riscos consideráveis pelo FUNDO, e por consequência, os seus investidores.

Em consideração à liquidação das quotas pelo FUNDO, é importante salientar que esse procedimento, além de depender da sua operacionalização perante as entidades de registro, como à Junta Comercial, também exigiria que o FUNDO, e seus investidores, assumissem o risco pelas condições financeiras periclitantes das SPEs Investidas.

Tal risco financeiro não está somente vinculado à existência de diversos credores já identificados, mas também, do redirecionamento de obrigações, hoje impostas às SPEs e que poderiam ter reflexo no FUNDO. Da mesma maneira a liquidação das cotas consistiria na assunção das responsabilidades perante os ativos das sociedades, qual sejam, os imóveis e suas condições de venda e avaliação descritas acima e que não se mostram favoráveis para um sucesso na recuperação do investimento.

(...)

A principal alternativa seria da busca pela cessão integral dos créditos por parte do FUNDO para outro credor interessado na adoção das alternativas jurídicas sugeridas ou outras saídas extrajudiciais, possíveis e, que,

mantenham indene o FUNDO e seus cotistas institucionais de responsabilidades futuras. Ainda que houvesse considerável deságio no recebimento destes créditos, seria uma alternativa viável para recuperação, ainda que não do valor investido, mas de parte do prejuízo. Necessário pontuar que o problema com esses créditos remonta o ano de 2017, e inúmeras alternativas foram tentadas pelo FUNDO, sejam estas de forma extrajudicial ou judicialmente, com robustos custos suportados pelos cotistas, algo que certamente não é o objetivo final do investimento.

Conforme exposto na última reunião do CIAR, e deliberação, aceitou-se a proposta de aquisição de debentures emitidas, com pagamento à vista de R\$5 milhões a ser revertido a todos os investidores do FIP, ainda não finalizada. Nos termos do relatório do gestor:

“A diligência segue, a minuta está no processo final para conclusão, com os termos legais já presentes e apenas realizando input das informações referente aos processos com chance remota/possível/provável de prejudicar a transferência dos imóveis. Sabemos que o processo tem demorado mais que o usual porem, e após o leilão de TECH CAMPO LIMPO, houve a necessidade de uma diligência “sem pontas soltas” é de grande interesse do comprador e também do vendedor.”

Conforme relatório do gestor:

“o Fundo possui um saldo de quatrocentos mil reais (R\$ 400.000,00) para distribuir aos cotistas. Além disso, está em andamento um processo para reverter o leilão e retirar gravames sobre a matrícula dos imóveis, o que, se confirmado, resultará em um pagamento adicional de dois milhões de reais (R\$ 2.000.000,00) pelo comprador ao Fundo.”


No final do mês de novembro a cota do FIP Imobiliário Multiestratégia Paraná fechou em 16.823,31 (Dezesseis mil, oitocentos e vinte e três reais e trinta e um centavos), uma baixa de 6,02% em comparação ao mês anterior de 17.901,25 (Dezessete mil novecentos e um reais e vinte e cinco centavos), enquanto o patrimônio líquido encerrou o mês com valor 4.655.686,41 (Quatro milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil, seiscentos e oitenta e seis reais e quarenta e um centavos.)

- SIA CORPORATE FII

O Fundo visa a aquisição e a exploração dos Ativos Alvo do Empreendimento, buscando adquiri-los, obter sua posse e utilizá-los da forma mais eficiente possível. Para tanto, o Fundo utilizará contratos de arrendamento ou locação, visando maximizar o retorno sobre o investimento através da exploração comercial ou operacional dos ativos.

A Newmark Brasil – Valuation & Advisory conduziu a avaliação do valor de mercado para fins de compra e venda da propriedade mencionada. O foco desta avaliação é um imóvel comercial, com uma área construída de 22.903,21 m² e uma área privativa de 11.179,13 m², localizado no SIA Trecho 1, Brasília, DF.

Com base nas análises presentes neste relatório, assim como nas premissas e condições limitantes descritas, a opinião de valor para o imóvel avaliado é a seguinte: a data da avaliação é 24 de novembro de 2023, com um valor unitário de R\$ 7.071,39 por metro quadrado. O valor de mercado "as is" para compra/venda foi estimado em R\$ 79.052.000,00, enquanto o valor de



mercado "as is" para locação foi determinado em R\$ 45,53 por metro quadrado, resultando em uma conclusão de valor de R\$ 509.000,00. Esta conclusão reflete as análises detalhadas e as condições especificadas no relatório.

Ao final de novembro, o patrimônio líquido do fundo alcançou o valor de R\$ 78.659.715,08 (setenta e oito milhões, seiscentos e cinquenta e nove mil, setecentos e quinze reais e oito centavos), uma variação negativa de R\$ 25.876,92 (Vinte e cinco mil oitocentos e sessenta e seis e noventa e dois centavos) em relação ao mês passado. A cota patrimonial, por sua vez, foi de R\$ 55,01 (cinquenta e cinco reais e um centavo).

- FII RIO BRAVO RENDA VAREJO

O Fundo tem como objetivo principal investir em imóveis comerciais, com foco no segmento varejista, buscando ativos bem localizados e com alto potencial de valorização. A estratégia envolve a aquisição de imóveis já consolidados, a construção de novos empreendimentos e a adaptação de imóveis existentes para atender às necessidades do mercado.

. O foco está na construção de um portfólio diversificado e de longo prazo, com imóveis localizados em áreas estratégicas e com atributos que atendam às demandas do mercado varejista, visando gerar valor para os investidores através da valorização patrimonial e da geração de renda recorrente

A flexibilidade dos imóveis é uma característica importante, sendo os ativos bem localizados e adaptáveis, com uma gestão ativa que se mantém atenta às tendências do mercado de varejo. Adicionalmente, o Fundo busca a extração de valor através de vendas estratégicas de ativos, aproveitando oportunidades de mercado, e reciclando constantemente seu portfólio para garantir uma valorização contínua.

O fundo vendeu o imóvel localizado na Rua Haddock Lobo, 1573, em São Paulo, por R\$ 30,2 milhões. O imóvel, atualmente alugado para o restaurante Coco Bambu, foi vendido como parte da estratégia de reciclagem do portfólio do fundo. Essa venda gerou um lucro de mais de R\$ 6,6 milhões para o fundo e seus cotistas, o equivalente a R\$ 0,53 por cota.

O Fundo acaba de adquirir seis imóveis em São Paulo e Paraná, com um total de 11.649,79 m², todos alugados para a Pernambuco por 10 anos. Essa aquisição está alinhada à estratégia do Fundo de investir em imóveis de varejo de alta qualidade, localizados em regiões estratégicas e com contratos de longo prazo, visando diversificar seu portfólio e garantir retornos consistentes aos cotistas.

O patrimônio líquido fechou o mês de novembro com 1.337.504.190,00 (Um bilhão, trezentos e trinta e sete milhões, quinhentos e quatro mil e cento e noventa reais). No que diz a cota do fundo terminou o mês em 107,12 (cento e sete e sessenta e doze centavos).

- VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE

O Fundo de investimento investe em títulos e valores mobiliários, participando do processo decisório de empresas que atuem nos setores de tecnologias da informação e comunicação, agronegócio, alimentos, novos materiais/nanotecnologias e saúde.

Uma consulta formal foi solicitada, acerca da prorrogação do prazo do fundo, conforme disposto pelo artigo 3º do regulamento com ampliação por mais 2 anos do fundo. Com data limite para a manifestação dos cotistas no dia 16/04/2024.

Dessa maneira, foi aprovado a prorrogação por mais dois anos até 03 de maio de 2026 para realização dos desinvestimentos das 14 empresas atualmente em Portfólio.

No relatório semestral do fundo, o gestor informou ter investimento em 20 empresas e 6 vendas realizadas. Totalizando, até o momento, taxa de retorno de 112,4% do capital investido com apenas 6 empresas vendidas. Sendo assim, aplicaram-se R\$ 4,1 milhões e obtiveram-se R\$ 4,7 milhões, sendo que há 20 empresas para desinvestimento. Na síntese de amortização e capital investido, há:

No final do mês de novembro, o valor da cota registrou um fechamento de R\$ 1,18 (um real e dezoito centavos). O patrimônio líquido, por sua vez, encerrou o período em R\$ 60.576.558,43 (sessenta milhões, quinhentos e setenta e seis mil, quinhentos e cinquenta e oito dólares e quarenta e três centavos) em queda de 0,046% em relação ao valor anterior de R\$ 60.548.554,64 (Sessenta milhões, quinhentos e quarenta e oito mil, quinhentos e cinquenta e quatro inteiros e sessenta e quatro centavos).

Tabela: Capital comprometido x amortizado

Resumo	Total
Capital Comprometido	62.000.000,00
<i>% do Capital Comprometido</i>	<i>100,00%</i>
Capital Integralizado contra cotas	51.086.320,47
<i>% Integralizado s/ Comprometido</i>	<i>82,4%</i>
Dry Powder (capital não chamado)	9.753.370,23
<i>Capital não chamado (%)</i>	<i>17,6%</i>
Capital Total Amortizado	57.420.197,89
<i>% Retornado (Amortizado/Integralizado)</i>	<i>112,4%</i>
<i>(-) Retenção de IRRF sobre Ganho de Capital</i>	<i>705.784,40</i>
<i>Capital Amortizado (Líquido de IRRF)</i>	<i>56.714.413,49</i>

Fonte: Cedro Capital

- PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

O Pátria Infraestrutura V Advisory FIP M ("Fundo" ou "Fundo V") deu início ao seu período de investimento em julho de 2023 e, desde então, anunciou a realização de dois aportes estratégicos. Os investimentos incluem: i) Via Araucária, uma concessão que engloba 473 km de rodovias com pedágio, localizadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná, Brasil; e ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que busca se consolidar como um provedor de infraestrutura para frotas comerciais elétricas.

No mês de outubro, ocorreu o 5º Chamada de capital Pátria Infraestrutura V, no valor da chamada de capital **1.407.918,39** (Um milhão, quatrocentos e sete mil, novecentos e dezoito reais e trinta e nove centavos.) para Fundo Solitário Garantidor.

Em relação à cota, o valor foi estabelecido em R\$ 993,73 (Novecentos e noventa e três e setenta e três centavos) no final de mês de novembro, um tímido aumento em comparação ao mês anterior de R\$ 993,35 (Novecentos e noventa e três e trinta e cinco centavos.). O patrimônio líquido, por sua vez, totalizou R\$ 31.960.018,40 (Trinta e um milhões, novecentos e sessenta, e dezoito e quarenta centavos).

Os fundos FII e FIP representam em torno de 2% do FSG, e estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2024.

Em novembro o FSG teve um mês de rentabilidade positiva de R\$ 21.839.242,94 (vinte um milhões, oitocentos e trinta e nove mil, duzentos e quarenta e dois reais e noventa e quatro centavos). No acumulado do ano, há rentabilidade nominal de R\$ 160.476.624,89 (cento e sessenta milhões, quatrocentos e setenta e seis mil, seiscentos e vinte e quatro reais e oitenta e nove centavos). A meta de rentabilidade definido na política de investimento para no ano de 2024 é de IPCA + 1,12% ao ano.

Tabela: Meta x Rentabilidade – FSG

	IPCA	Meta FSG (IPCA +1,12%)	Rentabilidade %	Rentabilidade Nominal
Janeiro	0,42%	0,51%	-0,27%	(11.213.226,71)
Fevereiro	0,83%	0,92%	0,74%	30.944.191,66
Março	0,16%	0,25%	0,37%	15.396.402,70
Abril	0,38%	0,47%	-1,24%	(52.533.355,95)
Maio	0,46%	0,55%	0,94%	39.221.721,34
Junho	0,21%	0,30%	-0,14%	(5.676.601,62)
Julho	0,38%	0,47%	1,68%	66.742.725,32
Agosto	-0,02%	0,07%	1,31%	53.003.197,82
Setembro	0,44%	0,53%	-0,23%	(9.220.954,12)
Outubro	0,56%	0,65%	0,29%	11.973.281,52
Novembro	0,39%	0,48%	0,54%	21.839.242,94
Acumulado	4,29%	5,36%	4,03%	160.476.624,89

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

3.2 Fundo Financeiro

A tabela a seguir apresenta um resumo das movimentações dos fundos de investimento do fundo financeiro. É importante destacar que este fundo é de repartição simples, não possui referencial de rentabilidade 2024 e aloca seus recursos em fundos de baixo risco e alta liquidez.

Tabela: Detalhamento do acumulado até o mês de novembro dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	1.992.337,95	276.215.477,75
BRDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	2.563.255,61	319.599.742,17
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,18%	Não possui	3.158.262,51	398.903.402,53
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1%	Não possui	2.080,61	273.247,37

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Levando em conta os investimentos de R\$ 994,9 milhões, houve rentabilidade no mês de R\$ R\$ R\$ 7.715.936,68 (sete milhões, setecentos e quinze mil, novecentos e trinta e seis reais e sessenta e oito centavos). Todo o recurso obtido no fundo financeiro está disponível para o pagamento de benefícios previdenciários.

3.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou novembro com rentabilidade positiva de **R\$ 99,7 milhões** no acumulado. Seu referencial de rentabilidade para 2024 é de **IPCA + 5,02% aa**, e, até o período, cumpriu-se a meta atuarial para o Fundo Capitalizado.

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado Ano	Rentabilidade (%)
Alocação Dinâmica	R\$ 751.143,55	0,06%	R\$ 3.642,77	R\$ 339.866,41	45,25%
BDR	R\$ 14.259.342,96	1,08%	R\$ 1.091.332,55	R\$ 5.407.980,10	37,93%
CDI	R\$ 11.872.325,45	0,90%	R\$ 140.737,61	R\$ 2.489.945,48	20,97%
Crédito Privado	R\$ 10.250.626,78	0,78%	R\$ 85.166,50	R\$ 1.579.730,71	15,41%
FIE	R\$ 38.593.850,79	2,93%	R\$ 2.531.451,83	R\$ 10.373.140,35	26,88%
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -	
FIP	R\$ 1.470.401,21	0,11%	R\$ (40.546,88)	R\$ (727.095,28)	-49,45%
IBOVESPA	R\$ 31.415.813,84	2,38%	R\$ (935.553,35)	R\$ (2.037.022,72)	-6,48%
IBX	R\$ 1.865.012,94	0,14%	R\$ (53.254,06)	R\$ (113.315,91)	-6,08%
IDIV	R\$ 6.810.325,18	0,52%	R\$ (194.666,86)	R\$ (114.183,87)	-1,68%
IDKA-IPCA 2A	R\$ 33.808.964,33	2,56%	R\$ 69.439,94	R\$ 2.709.384,09	8,01%
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -	
IMA-B 5	R\$ 135.966.933,87	10,31%	R\$ 543.347,42	R\$ 9.288.781,42	6,83%
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -	
IRFM	R\$ 1.811.336,89	0,14%	R\$ (9.769,12)	R\$ 593.845,45	32,78%
IRF-M1	R\$ 87.963.847,27	6,67%	R\$ 489.714,87	R\$ 8.881.654,00	10,10%
Multimercados	R\$ 8.224.693,06	0,62%	R\$ 466.959,97	R\$ 1.955.227,72	23,77%
SMALL	R\$ 4.536.378,89	0,34%	R\$ (295.499,64)	R\$ (949.678,69)	-20,93%
Título Público	R\$ 928.918.909,75	70,45%	R\$ 9.473.843,06	R\$ 60.059.461,57	6,47%
	R\$ 1.318.519.906,76		R\$ 13.366.346,61	99.737.720,83	7,56%

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Somente no mês, houve retorno de R\$ 13,3 milhões. Destacam-se as estratégias de investimento externo (BDR e FIE), além dos Títulos Públicos Federais (TPF) com a marcação na curva de juros, maior parcela alocada e maior rentabilidade.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca retornos mais elevados. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, a compra de Títulos Públicos Federais de forma mais, para proteger a carteira quando da possível e futura, diminuição da taxa básica de juros que impactará nos fundos de investimentos em CDI. Como pelo o estudo da ALM (Assets and Liabilities Management, estudo para casar os ativos e os passivos do Fundo), haverá a necessidade dos recursos perto de 2050, houve uma janela de oportunidade no fundo para a aquisição dos TPFs. Veja que esse último estudo realizado em 2023, dá ensejo à compra de TPF até 2050. Pelo estudo anterior, era razoável comprá-los até 2037; sendo assim, parte da carteira, hoje, está posicionada com vencimentos anteriores (2035) a essa data. Sendo que, em 2024, começou-se a compra de Títulos mais longos. Quanto ao vencimento dos Títulos Públicos Federais, o Fundo Capitalizado detém:

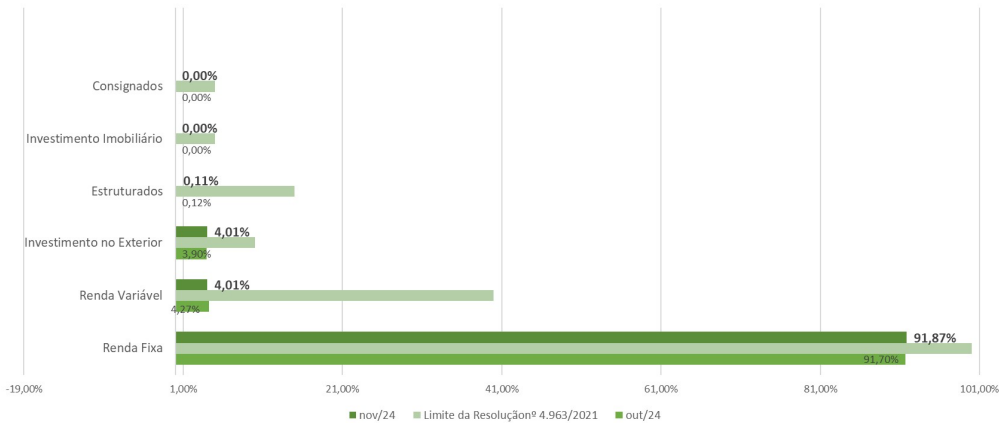
Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade	Valor
15/05/2032	1.470	R\$ 6.629.752,84
15/05/2033	7.000	R\$ 31.317.632,98
15/05/2035	69.940	R\$ 317.056.603,14
15/08/2040	1.449	R\$ 6.669.656,24
15/05/2045	12.962	R\$ 53.688.211,79
18/08/2050	118.465	R\$ 513.435.483,01

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Vale destacar que houve a aquisição de mais títulos públicos neste ano, aumentando o percentual alocado, principalmente com vencimento em 2050. Por segmento, o fundo capitalizado manteve sua posição em renda fixa, com pouca variação, apesar da compra adicional de títulos públicos federais.

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre outubro x novembro;

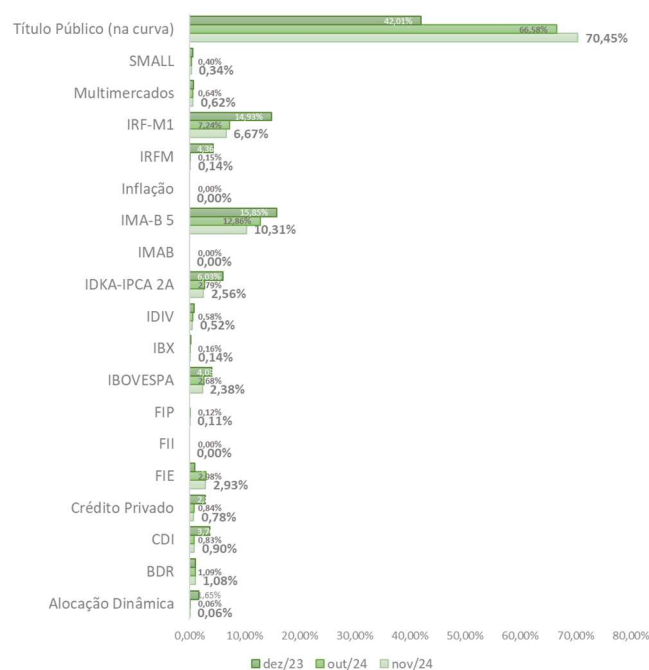


Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Dado o cenário, e a meta mais agressiva para o Fundo Capitalizado, o entendimento do Comitê foi em manter na renda fixa, buscando o prêmio na curva de juros durante o ano de 2024. Para o Fundo Capitalizado, houve a aquisição de títulos públicos de forma mais enérgica. Há a possibilidade de marcar os títulos públicos na curva de juros. Firmando a taxa na hora da compra do TPF. Buscou-se a compra acima da meta estabelecida da Política de Investimentos.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado (FC) tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Logo, a estratégia do FC segue avaliação pela equipe da Diretoria de Investimento de forma diversa, ainda que o cenário seja o mesmo.

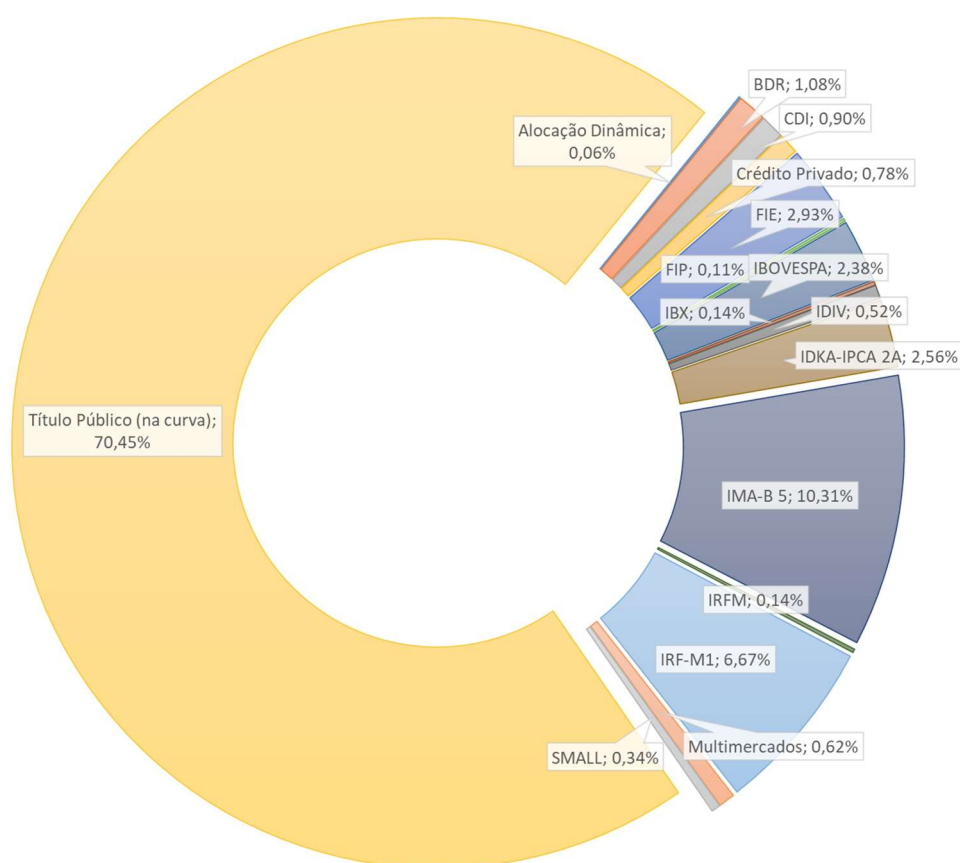
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Outubro X Novembro



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme salientado no Item, com o cenário americano de alta de juros e fuga de capital da renda variável, as taxas de juros brasileiros tendem a subir. Entretanto o cenário, a partir de junho, mudou: volta do investidor externo e abrandamento dos juros no mercado brasileiro e estrangeiro. E o Fundo Capitalizado se aproveita destes momentos de alta de juros para marcá-los na curva. No FC, de acordo com os gráficos e as tabelas, há concentração na Renda Fixa, pois houve maior retorno com o cenário adverso.

Gráfico: Composição da Carteira do FC de novembro/2024



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Haja vista se tratar de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - consequentemente – e possível maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o ano, posto o quadro de alta volatilidade.

Veja que a diversificação dos investimentos, principalmente visando ao longo prazo, possibilita a rentabilidade da carteira. Abaixo, há a tabela de execução dos mandatos durante o mês. Com o mandato, abre-se a janela para alocar os recursos, e, no decorrer do mês, acompanhamento para executar ou deixar de executar o mandato – pois a análise pormenorizada do cenário permite a melhor alocação.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos no mês

	DETERMINAÇÃO	EXECUTADO	PERCENTUAL
NOVEMBRO	Realocação de CDI (arrecadação) para FIE/BDR/Multimercado Realocação de R\$10 milhões		
	Realocação de CDI/IMA-B 5/IDKA-IPCA2A/Crédito Privado/ Alocação dinâmica para		
	Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2049 - Realocação de R\$120 milhões	75.964.696,44	0,63%

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Veja que a principal estratégia foi a compra de Títulos Públicos. Durante o mês, as taxas estavam atrativas, pagando acima da meta atuarial; por tal motivo, buscou-se a compra de Títulos de modo a garantir até o vencimento a meta. Logo, diversos resgates posicionando a carteira para a compra de Títulos Públicos Federais (TPF):

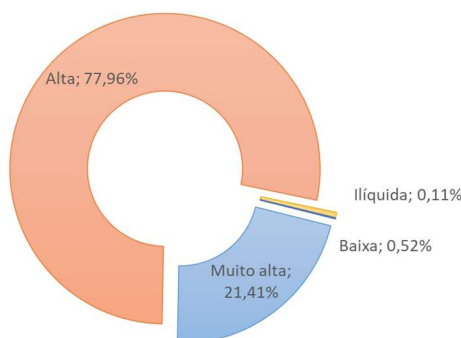
Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos por Fundo de Investimentos

	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark
Operação 1	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	R\$ 44.500.000,00	-	CDI
	BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	03.543.447/0001-03	R\$ 20.000.000,00		IMA-B 5
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	-	R\$ 64.500.000,00	CDI
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTISTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		414.093,65	FIP
Operação 02	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	R\$ 64.480.302,48	-	CDI
	Compra de 15.700 títulos	NTN-B 2050	-	R\$ 64.480.302,48	TPF
Operação 03	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	R\$ 11.484.393,96	-	CDI
	Compra de 2.785 títulos	NTN-B 2050	-	R\$ 11.484.393,96	TPF

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Tais compras não afetaram a liquidez do Fundo Capitalizado que se mantém entre alta (d+1 até d+4) e muito alta (d+0), no final do mês:

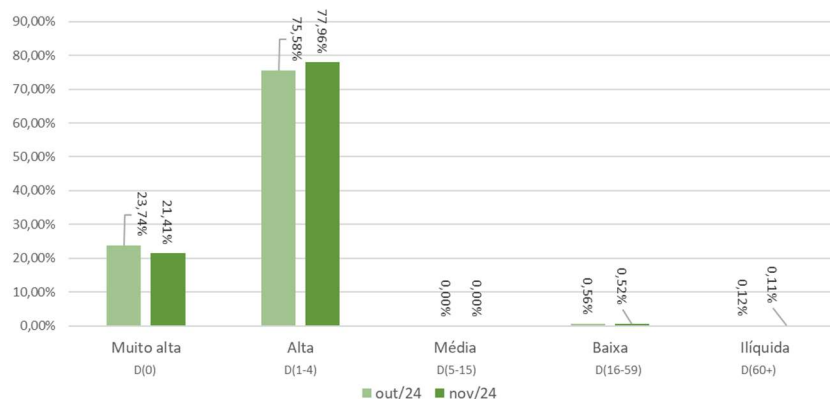
Gráfico: Nível de Liquidez da Carteira do FC em novembro/2024



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A carteira do FC, em 2024, fez um movimento para fundos de investimento em alta liquidez, ou seja, havendo a necessidade de resgate, poder-se-á realizá-los em até 4 dias. A distribuição entre os meses está da seguinte forma:

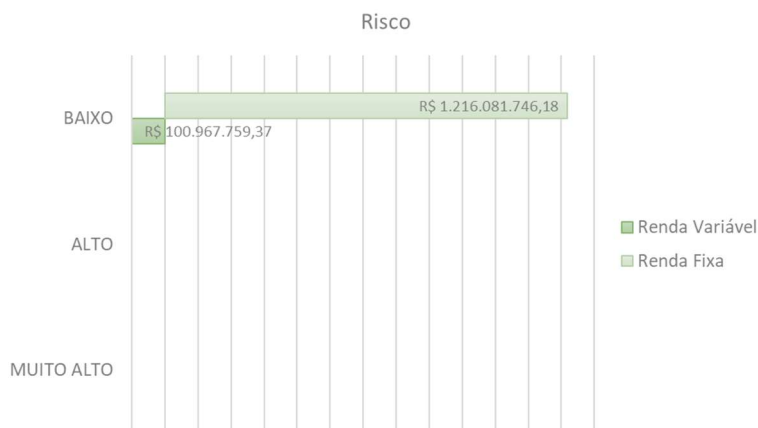
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre outubro x novembro



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A posição da carteira do Fundo Capitalizado está toda em risco baixo, tanto para renda fixa (VaR < 2%), quanto para renda variável (VaR < 3%), no final de setembro:

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FC em setembro (Renda Fixa e Renda Variável)



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Por risco de volatilidade, não houve em novembro nenhum fundo de investimento com risco alto ou muito alto:

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FC (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 1.216.081.746,18	R\$ 100.967.759,37	100,00%
TOTAL	R\$ 1.216.081.746,18	R\$ 100.967.759,37	R\$ 1.317.049.505,55

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O fundo capitalizado é composto por investimentos de baixo risco, respeitando os parâmetros normativos. No mês de setembro, alocação da carteira foi realizada entre uma variedade de gestores, administradores e custodiantes diferentes, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
BB Asset Management	Banco Bradesco	BRB DTVM	Banco Bradesco
Bradesco Asset Management	Banco Santander	Caixa Econômica Federal	Oliveira Trust
Pátria Investimentos	BB Asset Management	Grid Investimentos	Banco do Brasil
CAIXA Asset	XP Investimentos		Banco Safra
Genial Investimentos	BNP Paribas		BNP Paribas
Itaú Asset Management	BRB DTVM		BRB DTVM
Itaú DTVM	Caixa Econômica Federal		Caixa Econômica Federal
Safra Asset Management	Itaú Unibanco		Itaú Unibanco
Santander Brasil Asset Management	Safra Asset Management		Santander Caceis
Western Asset	S/ Administrador		Genial Investimentos
S/ Gestor			Renascença
TOTAL	TOTAL		TOTAL

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários do Fundo Capitalizado

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

O Pátria Infraestrutura V Advisory FIP M ("Fundo" ou "Fundo V") deu início ao seu período de investimento em julho de 2023 e, desde então, anunciou a realização de dois aportes estratégicos. Os investimentos incluem: i) Via Araucária, uma concessão que engloba 473 km de rodovias com pedágio, localizadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná, Brasil; e ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que busca se consolidar como um provedor de infraestrutura para frotas comerciais elétricas.

No mês de outubro ocorreu a 5ª Chamada de capital Pátria Infraestrutura V, no valor da chamada de capital **414.093,65** (Quatrocentos e quatorze mil e noventa e três reais e sessenta e cinco centavos.) para Fundo Capitalizado.

Em relação à cota, o valor foi estabelecido em R\$ 993,73 (Novecentos e noventa e três e setenta e três centavos) no final de mês de novembro, um tímido aumento em comparação ao mês anterior de R\$ 993,35 (Novecentos e noventa e três e trinta e cinco centavos.). O patrimônio líquido, por sua vez, totalizou R\$ 31.960.018,40 (Trinta e um milhões, novecentos e sessenta, e dezoito e quarenta centavos).

Seguem as informações sobre os Fundos de investimentos, rentabilidades no mês e no acumulado:

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Rentabilidade Acumulada (trimestre)	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	343.511,57	40.271,18	4.090.191,35
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	11.411,37	4.337,83	93.846,85
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	176.561,42	2.064,62	658.894,93
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	56.851,44	45.055,22	1.239.533,46
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	Não possui	-	-	-

BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	1.047.550,25	245.231,84	45.795.775,58
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	1,00%	20%	3.750,40	(25.838,60)	1.025.792,92
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	1.003.396,98	1.452.801,14	22.750.112,28
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	764,59	(94,95)	71.498,23
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	122.667,42	142.585,11	2.864.024,25
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	493.331,44	116.280,43	21.066.003,87
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,20%	Não possui	54.309,09	10.993,13	3.331.138,32
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	1.379.685,66	280.519,82	83.347.129,05
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	8.463,57	2.220,93	418.925,30
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	571.138,69	67.375,32	33.150.069,40
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	117.132,60	(194.666,86)	6.810.325,18
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	978.691,72	230.067,59	41.996.585,72
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	20.711,47	(9.769,12)	1.811.336,89
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,20%	Não possui	3.644,58	1.133,23	141.119,72
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	0,75%	Não possui	4.830,93	(11.268,80)	344.888,26
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,18%	Não possui	164.550,23	49.914,09	6.304.384,03
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	1,50%	Não possui	13.489,13	(3.875,77)	597.820,40
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	1,50%	Não possui	25.797,74	(315.475,37)	5.547.195,56
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,18%	Não possui	589.073,66	143.366,85	24.901.257,68
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	5.514,31	1.516,79	260.720,02
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	2%	Não possui	88.232,04	(236.528,75)	4.623.636,16
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	0,40%	Não possui	111.202,84	6.602,63	3.492.890,92
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,50%	Não possui	33.701,57	44.620,81	546.147,65
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,70%	Não possui	736.303,71	1.046.711,74	13.713.195,31
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	1,00%	Não possui	165.853,48	33.307,89	0,00
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	674.376,18	936.065,58	12.979.714,26
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,25%	Não possui	277.642,32	85.166,50	10.250.626,78
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	2%	20%	(56.710,12)	(266.965,20)	3.678.255,64
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	0,70%	Não possui	16.665,48	(53.254,06)	1.865.012,94
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	0,80%	Não possui	337.149,99	466.959,97	8.224.693,06
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	86,34	26,06	3.250,04
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC AÇÕES	2%	15%	(10.021,90)	(28.534,44)	858.123,25
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	1,00%	Não possui	521.947,12	(293.874,34)	15.564.615,17
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V	0,11%	Não possui	(133.074,19)	(40.546,88)	1.470.401,21
Título Público – Na curva			(10.579,40)	(81.999,61)	3.711.865,37

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Para o fundo capitalizado, há uma meta anual de **9,06% no acumulado**, enquanto a performance acumulada da carteira foi de **10,10%**, em consonância com as informações anteriormente apresentadas; em que pese o cenário adverso dos últimos meses, superou a meta atuarial.

Quanto à evolução do patrimônio do FC, passou a marca de R\$1,318 bilhão de recurso gerido, durante mês de novembro.

Tabela: Detalhamento do Patrimônio Líquido do Fundo Capitalizado



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

No mês de novembro, a rentabilidade foi de 1,06% com meta de 0,80%. O Fundo Capitalizado gerou um retorno de R\$ 99,7 milhões no acumulado e R\$ 13,3 milhões no mês.

Tabela: Detalhamento da rentabilidade do Fundo Capitalizado no mês

	IPCA	Meta FSG (IPCA +1,12%)	Rentabilidade %	Rentabilidade Nominal
Janeiro	0,42%	0,83%	1,04%	8.675.179,02
Fevereiro	0,83%	1,24%	0,98%	8.427.510,80
Março	0,16%	0,57%	0,98%	8.871.815,06
Abril	0,38%	0,79%	0,14%	1.278.875,46
Mai	0,46%	0,87%	0,94%	9.143.419,61
Junho	0,21%	0,62%	1,13%	11.539.308,11
Julho	0,38%	0,79%	0,90%	9.598.160,15
Agosto	-0,02%	0,39%	1,00%	11.141.751,86
Setembro	0,44%	0,85%	0,44%	5.096.232,49
Outubro	0,56%	0,97%	1,04%	12.599.121,66
Novembro	0,39%	0,80%	1,06%	13.366.346,61
Acumulado	0,42%	9,06%	10,10%	99.737.720,83

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

3.4 Fundo Administrativo

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento da Taxa de Administração, o qual, cabe lembrar, é do plano de custeio do RPPS e **não possui referencial de rentabilidade para 2024** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Tabela: Detalhamento do acumulado no trimestre dos fundos de investimento do Fundo Administrativo

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	R\$ 22.224,62	R\$ 2.300.720,92
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	R\$ 8,85	R\$ 1.087,10
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	R\$ 789,78	R\$ 41.623,38
CEF FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO	0,20%	Não possui	R\$ 48,25	R\$ 6.007,39

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Observado as aplicações executadas houve rentabilidade de R\$ R\$ 23.023,25 (vinte e três mil, vinte e três reais e vinte e cinco centavos) em novembro. Essa carteira está diversificada de modo a apresenta elevada liquidez, baixo risco e pouca volatilidade.

Conclui-se no mês de novembro de 2024 com mais de R\$ 6,4 bilhões em ativos distribuídos entre Fundos Solidário Garantidor, Fundo Capitalizado, Fundo Financeiro e Taxa de Administração, conforme a distribuição abaixo:

Tabela: Demonstrativo por Segmento, por artigo, por limites, e por posição da carteira

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN						
SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN % (Pró-Gestão II)	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos Federais	100,00	100,00	R\$ 2.043.905.673,86	31,74%
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos TN	100,00	100,00	R\$ 2.043.082.219,86	31,73%
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100,00	100,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5,00	5,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	70,00	70,00	R\$ 1.561.126.390,46	24,25%
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	70,00	70,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, IV	Obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas	20,00	20,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, V, a	FIDC	10,00	10,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	10,00	10,00	R\$ 66.128.745,22	1,03%
RENDA VARIÁVEL	Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	10,00	10,00	R\$ -	0,00%
	Art. 8º, I	FI de Ações	40,00	40,00	R\$ 264.986.511,87	4,12%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	40,00	40,00	R\$ -	0,00%
	Art. 9º, I	Renda Fixa "Dívida Externa"	10,00	10,00	R\$ -	0,00%
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10,00	10,00	R\$ 172.091.531,70	2,67%
ESTRUTURADOS	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10,00	10,00	R\$ 96.307.434,18	1,50%
	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10,00	10,00	R\$ 114.455.670,32	1,78%
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5,00	5,00	R\$ 41.912.351,37	0,65%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5,00	5,00	R\$ -	0,00%
	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5,00	5,00	R\$ 34.570.577,75	0,54%
CONSIGNADOS	Art. 12	Consignados	5,00	5,00	R\$ -	0,00%
					TOTAL R\$ 6.438.567.106,59	

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

4. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

O Fundo Solidário Garantidor (FSG) foi criado pela Lei Complementar nº 932/2017 com o propósito de mitigar o déficit financeiro e atuarial do Fundo Financeiro gerido pelo Iprev-DF. Essa medida visou conferir maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal (GDF).

4.1 Contextualização

O ano de 2017 foi marcado por uma importante transformação no Sistema Previdenciário do Distrito Federal, com a promulgação da Lei Complementar Distrital nº 932/2017 (LC 932/2017), que reorganizou e unificou o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (RPPS/DF) e instituiu o Regime de Previdência Complementar do Distrito Federal (RPC/DF). Com essa medida, o Governo do Distrito Federal não só honrou compromissos financeiros anteriores com o Iprev-DF e seus fundos sob gestão, mas também adotou ações para reduzir os déficits atuariais e financeiros do RPPS/DF. Ademais, autorizou a criação da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal (DF-PREVICOM), responsável pela gestão do RPC.

4.2 Revisão da Lei Complementar nº 769/2008

Em 2018, foi iniciado um estudo para revisar a Lei Complementar nº 769/2008, conforme previsto no Artigo 52 da LC 932/2017. Esse dispositivo estabelece que o Poder Executivo deve encaminhar a revisão dos regimes próprios e complementares de previdência dos servidores do Distrito Federal no prazo de 4 anos a partir da entrada em vigor da Lei.

4.3 Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG)

A UFSG tem como principal incumbência a rentabilização e monetização de bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG). Em 2024 foram realizadas ações como:

- Jan: Início do monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria;
- Jan: foi solicitado ao SLU o pedido de limpeza nos terrenos abertos do FSG como também feito o pedido na Novacap a solicitação de roçagem nos terrenos, ambas solicitações foram enviadas com cópias as Administrações Regionais de cada terreno;
- Fev: foram atendidos os pedidos de limpeza nos terrenos abertos da FSG como também o pedido na Novacap da solicitação de roçagem nos terrenos;
- Fev: realizado o monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria;
- Mar: Com a diminuição do volume de chuvas no DF, março começa com a programação de limpeza, roçagem e recolhimento de mato e sujeira nos apartamentos, casas e galpão. Tal ação terá encerramento em abril;
- Mar: A Unidade do Fundo Solidário Garantidor, solicitou a visita dos agentes da Vigilância à Saúde em alguns dos imóveis da FSG, afim de recomendar e ou adotar medidas de prevenção e controle no enfrentamento da Dengue. Após vistoria nos imóveis, os agentes não identificaram nenhum foco de Dengue nos imóveis visitados;
- Abr: Conforme processo SEI de limpeza junto com a Funap, a UFSG começou a limpeza, roçagem e recolhimento de resto de sujeira em alguns imóveis da carteira;
- Abril: houve revitalização em parte da pintura nos galpões do SIA, além do monitoramento nos imóveis;

- Mai: Monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024, acompanhamento de processos;
- Jun: houve pequenas manutenções em parte nos galpões do SIA 04 e 01, além do monitoramento e roçagens nos imóveis;
- Jul: Reunião com os Secretários de Obras e de Cidades com a equipe da UFSG tratando de ações ao redor de alguns imóveis do Fundo. Realizado o monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria;
- Ago: agosto começa com a programação de limpeza, roçagem e recolhimento de mato e sujeira nos apartamentos, casas e galpão. Tal ação terá encerramento em setembro;
- Set: setembro houve a conclusão da limpeza, roçagem e recolhimento de mato e sujeira nos apartamentos, casas e galpão, realizada pela FUNAP. Monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024;
- Out: Confecção pela UFSG e apresentação na nº 75 Reunião Ordinária -DIREX realizada dia 29 de outubro de 2024 do Plano de Gestão Imobiliária 2024/2025 junto com a Política de Investimentos;
- Nov; realizado o monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria, foi solicitado ao SLU o pedido de limpeza nos terrenos abertos do FSG;

4.4 Entrada de Recursos no IPREV/DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017 em novembro/2024

A tabela a seguir resume a entrada de recursos no Iprev-DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo art. 73-A da LC 932/2017, em novembro de 2024:

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG – novembro de 2024

Item	Receitas acumulada em 2024
Imóveis	170.257,88
TOTAL -->>	170.257,88

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por oportuno, cumpre destacar não só os ingressos de recursos, como também os recursos acumulados desde 2018 até a presente data e, ainda, os recursos transferidos ao Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo tabela abaixo:

Tabela: Detalhamento de receitas e transferências de ativos e de direitos não financeiros do FSG – novembro de 2024

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	903.681,63	-	903.681,63
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	158.543.329,12	131.328.096,66	27.215.232,46
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	333.401.301,32	325.573.589,59	7.827.711,73
Direito Superfície - Estacionamentos	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
TOTAL -->	1.113.116.168,56	1.077.169.542,74	35.946.625,82

***Onde se lê: Part. Acionária BRB – Dividendos/JCP R\$ 166.371.040,85 e Dividendos/JCP Estatais GDF R\$ 325.573.589,59, Leia-se: Part. Acionária BRB – Dividendos/JCP R\$ 158.543.329,12 e Dividendos/JCP Estatais GDF R\$ 333.401.301,32, devido erro de digitação.**

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

Diretora-Presidente

Raquel Galvão Rodrigues da Silva presidencia@iprev.df.gov.br 61 3105-3402

Diretoria de Investimentos

Bruno Alves Lima de Andrade bruno.lima@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Cássio Serra Carvalho cassio.carvalho@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Elias Penha Pereira elias.pereira@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Flávio Hipólito Caetano flavio.caetano@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Leonardo de Almeida Marinho leonardo.marinho@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Lucas Fernandes de Azevedo lucas.azevedo@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Lucyano Estevão B. Silva Segundo lucyano.segundo@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Mônica Dias da Costa monica.costa@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Ramon Estevão Cordeiro Lima ramon.lima@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Renato Rezende Rodrigues renato.rodrigues@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Terezinha Martins Parreira terezinha.parreira@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Thiago Marcolino El Corab Moreira thiago.moreira@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Thiago Mendes Rodrigues thiago.rodrigues@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

1. SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF | Fone: (61) 3105-3402 | <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: presidencia@iprev.df.gov.br